

# **O MINISTÉRIO DA PALAVRA E O DISPENSAR DE DEUS PARA A ECONOMIA DE DEUS**

(Sexta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

## **O ministério da reconciliação**

Leitura bíblica: Rm 5:10; Cl 1:20; 2Co 5:18-20

### **I. É útil termos um entendimento básico da reconciliação:**

- A. A necessidade da reconciliação: inimizade, inimigos – Rm 5:10; Cl 1:21.
- B. O significado da reconciliação: fazer paz – v. 20; 2Co 5:18.
- C. O instrumento da reconciliação: Cristo – Cl 1:20; 2Co 5:18.
- D. O meio da reconciliação: a cruz – Cl 1:20; Ef 2:16.
- E. O alcance da reconciliação: todas as coisas nos céus e na terra – Cl 1:20.
- F. A esfera da reconciliação: em um só Corpo – Ef 2:16.
- G. O fato da reconciliação: nossa posição diante de Deus baseada na redenção judicial e justificação pela fé – Rm 5:10.
- H. A experiência da reconciliação: em um só Espírito tendo acesso ao Pai – Ef 2:18.

### **II. Como embaixadores de Cristo, os ministros da nova aliança levam a cabo o ministério da reconciliação – 2Co 5:18-20; 6:1:**

- A. Um embaixador de Cristo é alguém que representa Deus, a autoridade mais elevada no universo.
- B. Os apóstolos estavam autorizados por Cristo a representá-Lo a fim de fazer a obra da reconciliação – 2Co 5:18, 20.
- C. O ministério da reconciliação não é somente para reconduzir os pecadores a Deus, mas também para introduzir os pecadores completamente em Deus e fazê-los completamente um com Ele.
- D. São necessários dois passos para que os homens sejam plenamente reconciliados com Deus:
  - 1. O primeiro passo é reconciliar os pecadores, do pecado, com Deus – 2Co 5:19:
    - a. Com esse propósito, Cristo morreu pelos nossos pecados para sermos perdoados – 1Co 15:3.
    - b. Cristo carregou os nossos pecados na cruz para serem julgados por Deus – 1Pe 2:24.
  - 2. O segundo passo é reconciliar com Deus, da carne, os crentes que vivem na vida natural – 2Co 5:20:
    - a. Com esse propósito Cristo morreu por nós, as pessoas, a fim de vivermos para Ele na vida de ressurreição – vv. 14-15.
    - b. Cristo foi feito pecado por nós para que o pecado fosse julgado e abolido – v. 21; Rm 8:3.
- E. A fim de levarmos a cabo o ministério da reconciliação, precisamos ser identificados com o Cristo crucificado – 2Co 4:10-12; 5:14; Gl 2:20; 5:24.
- F. Os coríntios ainda viviam na carne, ou seja, na alma, o homem exterior, o ser natural – 1Co 3:1; 2:14:

1. O véu da carne, o homem natural, separava-os de Deus.
  2. Paulo laborava para cortar em pedaços o véu separador da carne, de modo que os crentes em Corinto pudessem entrar no Santo dos Santos – Hb 10:19-20.
- G. Somente quando formos plenamente reconciliados com Deus é que seremos plenamente salvos – 2Co 6:1-2; Rm 5:10; Hb 7:25.
- H. O quanto podemos levar os outros a Deus e para dentro de Deus é sempre medido por onde estamos com respeito a Deus; quanto mais estamos Nele, mais podemos reconciliar os outros Nele – 2Co 12:12a; 5:20.

### **III. O ministério da reconciliação nos leva de volta a Deus a tal ponto que nos tornamos a justiça de Deus em Cristo – v. 21:**

- A. Não somente somos justificados por Deus (Gl 2:16): na verdade, nós nos tornamos a justiça de Deus.
- B. Quando Cristo morreu na cruz como nosso Substituto, Deus O considerou não apenas Aquele que carregava o pecado, mas o próprio pecado; agora em ressurreição, Cristo vem a nós como vida, e essa vida vive em nós para constituir-nos justiça de Deus.
- C. Em substituição, Cristo foi feito pecado por nós; agora em Sua constituição, nós nos tornamos a justiça de Deus Nele – 2Co 5:21:
1. *Nele* significa em união com Cristo, não apenas posicionalmente, mas também organicamente em ressurreição.
  2. Quando Cristo morreu na cruz, Deus condenou-O na carne como pecado por nós (Rm 8:3; Jo 3:14) a fim de que sejamos um com Ele em Sua ressurreição para sermos a justiça de Deus; portanto, na união orgânica com Cristo nós somos feitos justiça de Deus.
- D. Tornar-se a justiça de Deus em Cristo é uma questão de ser correto com Deus em nosso ser; isso é ter um ser interior que é transparente e cristalino: um ser interior na mente e vontade de Deus – 2Co 5:21.
- E. Segunda aos Coríntios revela a reconciliação completa dos crentes com Deus, e Cristo como o meio de reconciliação.

### **IV. Os dois passos da reconciliação são claramente retratados pelos dois véus do tabernáculo – Êx 26:31-37; Hb 9:3:**

- A. Os dois véus representam o Cristo único: o Cristo que morreu pelos nossos pecados e também por nós.
- B. O primeiro véu é chamado de “reposteiro” – Êx 26:36-37:
1. Um pecador que era conduzido a Deus por meio da reconciliação do sangue propiciador entrava no Lugar Santo ao passar pelo reposteiro.
  2. Isso tipifica o primeiro passo da reconciliação.
- C. O segundo véu (Êx 26:31-35; Hb 9:3) ainda separava o pecador de Deus, que estava no Santo dos Santos:
1. Esse véu precisava ser rasgado para que o pecador fosse levado a Deus no Santo dos Santos – Mt 27:51; Hb 10:19-20.
  2. Isso tipifica o segundo passo da reconciliação.

### **V. Ser plenamente reconciliado com Deus nos faz ser dilatados em nosso coração – 2Co 5:20; 6:11-13:**

- A. Quão dilatado é o nosso coração depende do grau da nossa reconciliação com Deus.
- B. Estreiteza de coração é uma forte indicação de que só fomos reconciliados com Deus parcialmente e que a porcentagem da nossa salvação é muito baixa – v. 2; Rm 5:10.
- C. Se somos capazes de perdoar uma ofensa e depois esquecê-la, esse é um sinal de que nos tornamos uma pessoa expandida, uma pessoa com um coração dilatado – Mt 18:21-35; Ef 5:21; Cl 3:13.
- D. Precisamos ficar impressionados com o contraste entre estreiteza de coração e dilatação de coração.

## **VI. Estes são os resultados da reconciliação:**

- A. Ter paz para com Deus:
  - 1. O primeiro resultado da nossa reconciliação com Deus é que podemos ter paz para com Deus – Rm 5:1.
  - 2. Uma vez que fomos reconciliados com Deus e temos paz para com Deus, nós estamos andando no caminho da paz; esse é um resultado da nossa reconciliação com Deus.
- B. Gloriar-se em Deus:
  - 1. Como resultado da nossa reconciliação com Deus, nós podemos gloriar-nos em Deus – v. 11.
  - 2. Uma vez que fomos reconciliados com Deus por meio do Senhor Jesus Cristo, nós nos orgulhamos, exultamos e gloriamos em Deus.
  - 3. Também nos gloriamos na esperança da glória de Deus – v. 2.
  - 4. Isso também é um resultado da nossa reconciliação com Deus.
- C. Ser salvo em Sua vida:
  - 1. Como resultado da nossa reconciliação com Deus, nós estamos sendo salvos em Sua vida – v. 10.
  - 2. Essa salvação em vida também é um resultado da nossa reconciliação com Deus.

## **VII. Por meio do ministério da reconciliação, nós somos incorporados no Deus Triúno processado e consumado para nos tornarmos, em Cristo, uma incorporação divina e humana aumentada e universal; como resultado, nós nos tornamos o santuário de Deus, Sua habitação, Seu Santo dos Santos: a Nova Jerusalém – Jo 14:20, 23; Ap 21:2, 10, 16.**